

Exploração da Síndrome de Burnout na profissão médica: Revisão crítica da literatura acadêmica

João Pedro da Silva Miranda Jorge

Anhanguera UNIDERP – Mato Grosso do Sul

Bruna Franco Candia

Anhanguera UNIDERP – Mato Grosso do Sul

Victor Santos Coll

Anhanguera UNIDERP – Mato Grosso do Sul

Jéssica Vanessa Iglesias Furlaneto

Anhanguera UNIDERP – Mato Grosso do Sul

João Nelson dos Santos Rodrigues Filho

Anhanguera UNIDERP – Mato Grosso do Sul

Barbara dos Reis Dal Lago Rodrigues

Anhanguera UNIDERP – Mato Grosso do Sul

Celso Dal Lago Rodrigues Neto

Anhanguera UNIDERP – Mato Grosso do Sul

Felipe Sanches Carneiro

Anhanguera UNIDERP – Mato Grosso do Sul

Tauanne Fernanda dos Santos

Anhanguera UNIDERP – Mato Grosso do Sul

Marco Antônio de Souza Borges Tavares

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Mato Grosso do Sul

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Burnout é caracterizada por um estado de esgotamento resultante da atividade profissional. Profissionais e estudantes da área da saúde, devido à constante exposição a fatores estressores, apresentam um risco elevado de desenvolver a síndrome. **Objetivos:** Este estudo visa descrever os fatores que contribuem para a alta incidência de Síndrome de Burnout entre médicos e estudantes de medicina, além de propor abordagens terapêuticas para o manejo da síndrome. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, com análise de bases de dados: PubMed e SciELO, utilizando os termos “Síndrome de Burnout” e suas variações. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2024. De um total de 236 artigos, 32 manuscritos foram analisados e suas interpretações foram sintetizadas com base na análise de conteúdo. **Resultados e Discussão:** A literatura indica que a Síndrome de Burnout entre médicos é amplamente discutida como um fenômeno epidêmico. Esta síndrome ainda é frequentemente estigmatizada, pois os profissionais podem sentir-se inadequados por necessitarem de ajuda ou por não conseguirem atender às demandas de trabalho, o que dificulta a comunicação sobre o impacto do esgotamento. Estudantes de medicina também estão em elevado risco de desenvolver Burnout devido a diversos fatores estressantes e a extensa carga curricular. Os fatores de risco incluem a presença de doenças físicas, uso de medicamentos, insatisfação com o currículo acadêmico e outros. Em relação ao manejo clínico, a combinação de tratamentos medicamentosos, como antidepressivos e ansiolíticos, com terapias não farmacológicas, como hipnoterapia, acupuntura e exercício físico, tende a apresentar melhores resultados do que tratamentos



isolados. Conclusão: Constatou-se que os principais fatores associados à alta incidência de Síndrome de Burnout estão relacionados ao excesso de cobranças enfrentadas tanto pelos trabalhadores quanto pelos estudantes. Recomenda-se a combinação de terapias medicamentosas e não farmacológicas como abordagem mais eficaz para o manejo da síndrome.

Palavras-chave: Síndrome do Esgotamento, Exaustão do estudante, Esgotamento do estudante.